



Trabalhos Científicos

Título: Características Da Tuberculose Em Crianças E Adolescentes – Brasil, 2001-2018

Autores: MARCELLA ARAÚJO PIRES BASTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), LAURA SABRINA DE ALMEIDA FERNANDES, NORMEIDE PEDREIRA DOS SANTOS FRANÇA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma infecção com reconhecida dificuldade diagnóstica em crianças, devido à sua clínica inespecífica e à limitação dos métodos diagnósticos. **OBJETIVO:** Descrever características epidemiológicas e clínicas de pacientes pediátricos com tuberculose. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com dados coletados no SINAN. Foram levantados os casos confirmados com tuberculose no Brasil, entre 2001-2018, e analisados nos casos pediátricos as variáveis: faixa etária, sexo, infecção pelo HIV, sítio da tuberculose, confirmação laboratorial, baciloscopia, cultura de escarro e situação de encerramento. **RESULTADOS:** Houve 1.590.130 casos no período, 144.701 na faixa pediátrica (9,1), dos quais 31.802 entre 0-9 anos (2) e 112.899 entre 10-19 anos (7). O sexo masculino predominou (54,5). A soropositividade para o HIV foi de 5 (0-9 anos) e 2,8 (10-19 anos). A tuberculose pulmonar representou 70,9 dos casos entre 0-9 e 83,1 entre 10-19 anos. A confirmação laboratorial ocorreu para 15,5 entre 0-9 anos e 59,2 entre 10-19 anos, com baciloscopia positiva em 13 na faixa de 0-9 e 53,9 entre 10-19 anos. A positividade da cultura de escarro foi 3,1 (0-9 anos) e 10 (10-19 anos). A situação de encerramento mais frequente foi cura (70 na faixa de 0-9 anos e 73,4 entre 10-19 anos). **CONCLUSÃO:** A maioria dos casos pediátricos ocorreu entre 10-19 anos, predominaram o sexo masculino e a forma pulmonar. A coinfeção pelo HIV foi mais frequente entre crianças de 0-9 anos. Confirmação laboratorial, positividade de cultura do escarro e cura ocorreram em maior percentual entre 10-19 anos, quando o diagnóstico é mais fácil.